



Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Desempenho reprodutivo do parto a concepção em uma propriedade leiteira
Autor	EMÍLIA JUCHEM SULZBACH
Orientador	ANDRÉ GUSTAVO CABRERA DALTO

TÍTULO: Desempenho reprodutivo do parto a concepção em uma propriedade leiteira.

ALUNO: Emília Juchem Sulzbach

ORIENTADOR: André Gustavo Cabrera Dalto

As tecnologias de precisão auxiliam o veterinário no diagnóstico das principais enfermidades de vacas leiteiras. A partir destes registros, é possível avaliar a influência dos eventos de saúde sobre os índices reprodutivos. O estudo consistiu em uma análise retrospectiva de março de 2021 até março de 2022 em uma propriedade leiteira, com sistema *free stall* localizada em Salvador do Sul/RS. Foram incluídas 306 vacas leiteiras, divididas nas categorias primíparas (120) e multíparas (186) e avaliadas da data do parto até a concepção (intervalo parto-concepção), com produção de leite média 26L/dia. O diagnóstico das enfermidades era realizado pelo veterinário da propriedade. Os eventos de saúde foram contabilizados a partir do software *Smartmilk*. O objetivo deste estudo foi contabilizar os registros de saúde, e com isso estimar a influência destes sobre a prenhez na 1ª IA (P/1ªIA) e o número de serviços por concepção (IA/C). A prevalência de enfermidades foram 38,6% de afecções locomotoras, 3,3% de cetose, 2,9% de deslocamento de abomaso, 22,2% de doenças uterinas, 18,3% de endometrite, 24,2% de mastite, 8,2% de metrite, 13,4% de pneumonia e 2% de retenção de placenta. O teste Qui-quadrado de associação, com significância de 5%, foi utilizado para avaliar a associação entre os eventos clínicos com a P/1ªIA e o IA/C. Endometrite tanto no conjunto de doenças uterinas, quanto de forma isolada, apresentou tendência de influenciar N° IA/C. As afecções de casco influenciaram estatisticamente o N° IA/C e exerceram tendência de influenciar a P/1ªIA. Quando afecções de casco foi avaliada por categoria, identificou-se que multíparas têm maior impacto sobre o N° IA/C do que primíparas e o risco relativo indica que animais com afecções locomotoras requerem maior N° de IA para conceber. Os demais eventos clínicos não influenciaram significativamente os índices reprodutivos.